



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PODER JUDICIÁRIO**  
**Comarca de Xanxerê**  
**2ª Vara Cível**

**Autos nº 0303212-37.2018.8.24.0080**

**Ação: Procedimento Comum/PROC**

**Requerente:** Ivani Terezinha Romani

**Requerido:** Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Vistos, etc.

**Ivani Terezinha Romani**, devidamente qualificada, ajuizou **AÇÃO DECLARATÓRIA DE CANCELAMENTO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA** em face do **INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS**, igualmente individualizado, objetivando o cancelamento da aposentadoria requerida administrativamente com a restituição dos valores em favor do requerido.

Vieram conclusos.

**DECIDO.**

Conforme depreendido da inicial e da documentação, a parte autora solicitou o benefício de aposentadoria por tempo de serviço, a qual foi concedida administrativamente com DIB em 16.11.2017 (fl. 219).

Nesse contexto, é contraditória a alegação de que a parte não tenha concordado com o pedido de aposentadoria, visto se tratar de uma faculdade desta, haja vista que requereu voluntariamente o benefício.

Dessa forma, verifico a falta de interesse de agir, porque o benefício foi concedido em razão de prévio requerimento administrativo formulado pela parte. Se não pretendia receber a aposentadoria, não deveria ter realizado o requerimento. Não persiste, portanto, o interesse processual.

Eventual majoração da renda mensal deve ser objeto de revisão do benefício e não autoriza a intervenção judicial.

Ante o exposto, **INDEFIRO** a petição inicial, com fundamento no art. 330, inciso III, do Código de Processo Civil e, em consequência, **JULGO EXTINTO** o presente feito sem resolução do mérito, nos termos do art. 485, incisos I e VI, do mesmo diploma legal, por falta de interesse de agir.

Sem honorários e custas.

P. R. I.

Transitada em julgado, archive-se.

Xanxerê (SC), 19 de novembro de 2018.

**Heloisa Beirith Fernandes**  
**Juíza de Direito**